



PREFEITURA MUNICIPAL
CONGO
UM GOVERNO PARA TODOS!

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026-2029



PREFEITURA MUNICIPAL
CONGO
UM GOVERNO PARA TODOS!



EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

FABIANO FERNANDES DE LAGOS
Secretário Municipal de Saúde

XXXXXX XXXXXXX XXXXX
Coordenador da Atenção Primaria

XXXXXX XXXXXXX XXXXX
Auxiliar Administrativo

XXXXXX XXXXXXX XXXXX
Farmacêutico(a)

XXXXXX XXXXXXX XXXXX
Enfermeiro(a)

XXXXXX XXXXXXX XXXXX
Vigilância em Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL
CONGO
UM GOVERNO PARA TODOS!



COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO



1. Introdução.....	04
2. Identificação.....	06
3. Localização.....	07
4. Habitantes.....	08
5. Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).....	09
6. Saneamento Básico.....	10
7. Panorama da Cobertura Vacinal.....	11
8. Educação.....	12
9. Estabelecimentos de Saúde.....	13
10. Profissionais.....	14
11. Análise Epidemiológica.....	15
12. Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).....	16
13. Financiamento.....	17
14. Financiamento de saúde.....	18
15. Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.....	19
16. Considerações Finais.....	28

INTRODUÇÃO



A elaboração do Plano Municipal de Saúde constitui etapa obrigatória e estruturante do processo de gestão em saúde no âmbito municipal. Este documento orienta as ações, programas e investimentos da gestão para o período de vigência, alinhando-os às demandas identificadas no território e às diretrizes estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde. O presente relatório apresenta o percurso metodológico adotado, os fundamentos legais que sustentam o processo e os resultados obtidos na construção do plano, assegurando transparência, coerência técnica e compromisso com o planejamento público.

Além disso, o processo de elaboração envolveu a análise situacional detalhada do município, contemplando indicadores epidemiológicos, socioeconômicos e operacionais que subsidiam a identificação de prioridades. Foram consideradas as contribuições de diferentes atores da rede de saúde, incluindo gestores, profissionais, conselheiros e representantes da sociedade civil, garantindo caráter participativo e alinhado ao princípio da gestão democrática do SUS.

O documento também explicita as metas pactuadas, os resultados esperados e as estratégias de monitoramento e avaliação que permitirão acompanhar a execução do plano ao longo do seu ciclo. Dessa forma, o Plano Municipal de Saúde configura-se como instrumento essencial para a tomada de decisões, fortalecimento da gestão e melhoria contínua da atenção à saúde da população, contribuindo para a efetivação do direito constitucional à saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL
CONGO
UM GOVERNO PARA TODOS!



RELATÓRIO SITUACIONAL

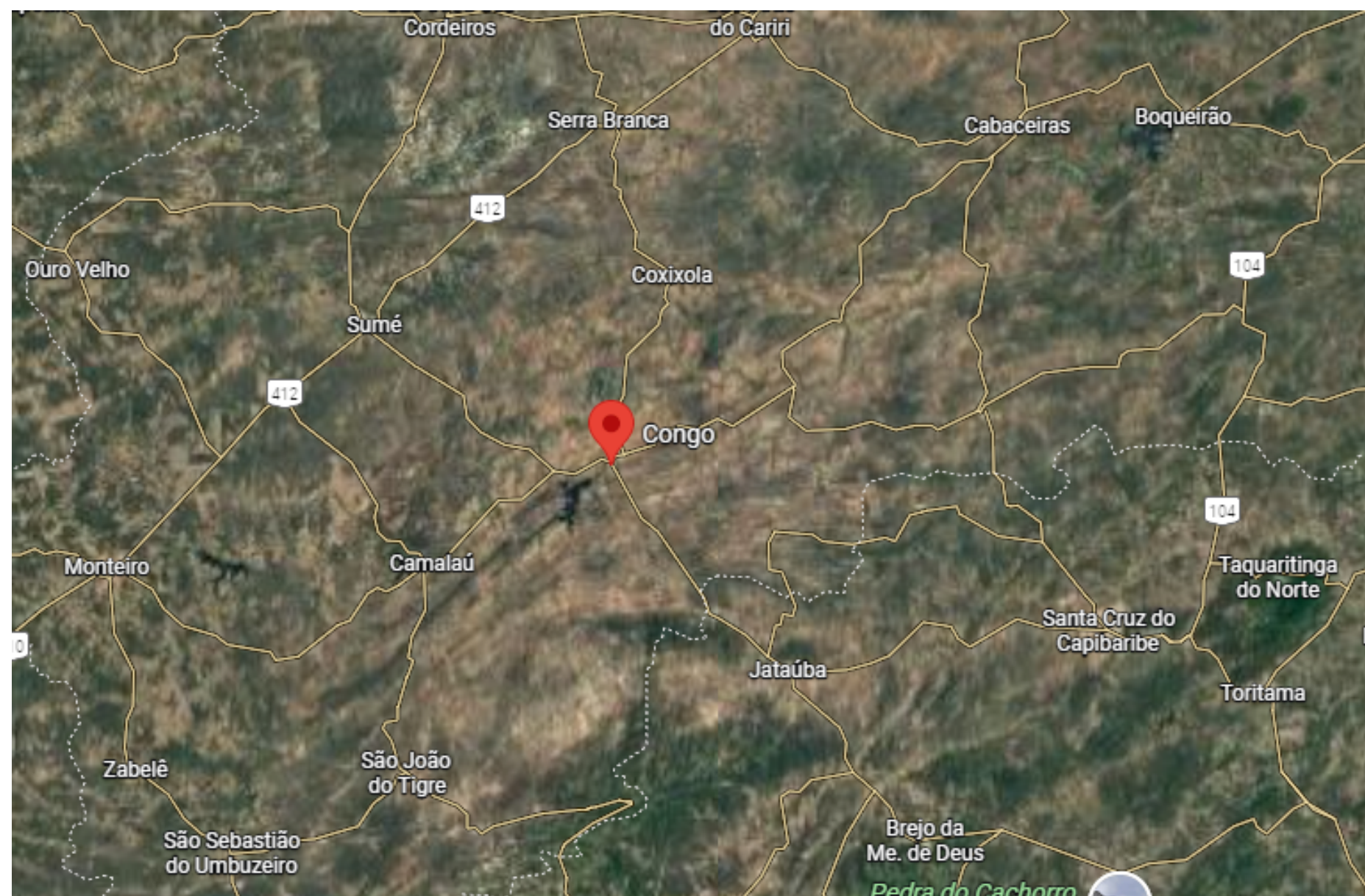
IDENTIFICAÇÃO

PREFEITA	FLÁVIA EMANOELA SOUSA PEREIRA QUIRINO
ENDEREÇO	RUA MINISTRO JOSE AMERICO, Nº SN; CENTRO, 58535-000
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	FABIANO FERNANDES DE LAGOS

MUNICÍPIO	CONGO
CÓDIGO IBGE	2504702
ÓRGÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

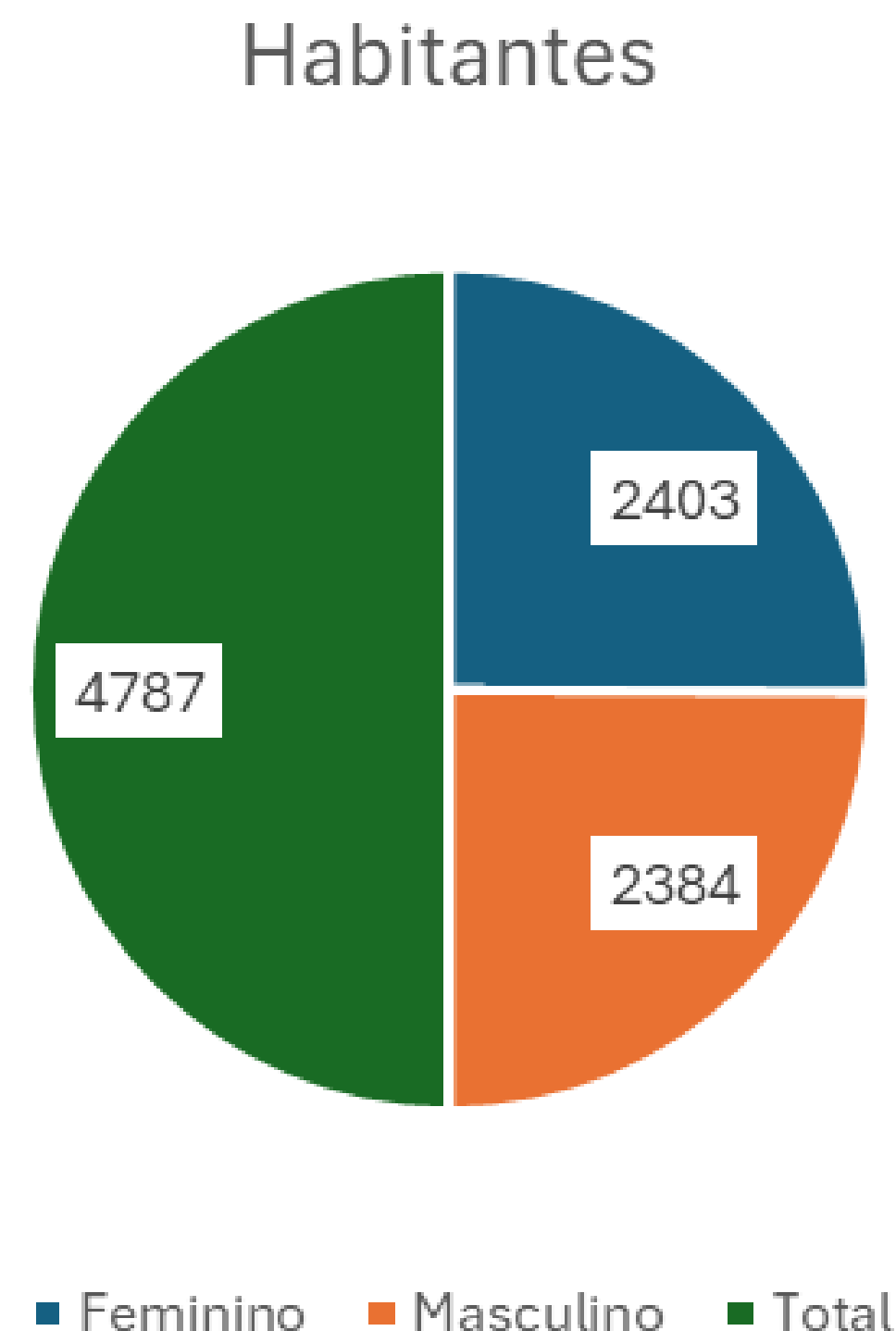
LOCALIZAÇÃO

O município de Congo, na Paraíba, tem uma área de 333.471 km² e está localizado na região do Cariri Ocidental. É situado próximo à cidade de Sumé e faz parte da mesorregião da Borborema.



HABITANTES

Em 2021, o município de Congo registrou um total de 4.787 habitantes, sendo 2.403 mulheres e 2.384 homens. Os dados mostram um leve predomínio do sexo feminino, com uma diferença pequena, porém significativa, em relação aos habitantes do sexo masculino, indicando uma distribuição equilibrada entre os grupos.



Habitantes Residentes1

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do município de Congo, é de 0,581, conforme os últimos dados disponibilizados pelo IBGE, referentes ao ano de 2010. Esse índice reflete o nível de desenvolvimento humano local, considerando aspectos como renda, educação e longevidade. O resultado indica que o município apresenta um desenvolvimento humano de nível médio, demonstrando avanços importantes.



SANEAMENTO BÁSICO



Esgotamento sanitário: 66,04% da população afasta seus esgotos por meio de Rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. 180 utilizam fossa séptica ou fossa filtro não ligada à rede e 327 com outras soluções. 25 habitantes em CONGO (PB) não têm banheiros nem sanitários.

Abastecimento de água: 79,17% da população recebe água potável por Rede Geral de Distribuição, geralmente vinculada a serviços públicos de abastecimento. 171 habitantes não possuem água encanada em seus domicílios e precisam se abastecer com uso de baldes ou outros recursos.

Resíduos sólidos: o lixo de 73,1% da população é coletado. 1.293 habitantes queimam seu lixo e 9 utilizam outras formas de destino.

Drenagem urbana: drenagem e manejo das águas pluviais podem desencadear impactos diretos sobre a vida da população nas áreas urbanas. **10,4%** dos domicílios de **CONGO** estão sujeitos a risco de inundação. Nos últimos cinco anos foram registradas **16** enxurradas, inundações ou alagamentos.

PANORAMA DA COBERTURA VACINAL



VACINAS	2020	2021	2022
BCG	33,73	25,71	46,08
Hepatite B idade <= 30 dias	32,53	23,81	33,33
Hepatite B idade <= 30 dias	96,39	59,05	74,51
Meningococo C	100	69,52	68,63
Hepatite B	96,39	68,57	68,63
Penta	96,39	68,57	68,63
Pneumocócica	103,61	60	75,49
Poliomielite	93,98	69,52	72,55
Poliomielite 4 anos	55,56	87,69	121,88
Febre Amarela	12,05	23,81	58,82

Fonte:<http://tabnet.datasus.gov.br>

EDUCAÇÃO

Em 2022, a taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos de idade alcançou 98,36%, demonstrando uma ampla cobertura do ensino fundamental no município. Já em 2023, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) registrou 6,5 para os anos iniciais e 5,0 para os anos finais do ensino fundamental na rede pública, refletindo um bom desempenho educacional, especialmente nas etapas iniciais da formação escolar.



Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2022]	98,36%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	6,5
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	5
Matrículas no ensino fundamental [2024]	642 matrículas
Matrículas no ensino médio [2024]	140 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2024]	47 docentes
Docentes no ensino médio [2024]	15 docentes

Fonte:<https://cidades.ibge.gov.br>

ESTABELECIMENTOS

O município de Congo dispõe de uma rede estruturada de serviços de saúde, com unidades que abrangem desde a Atenção Básica até atendimentos especializados. Entre os principais estabelecimentos estão a Academia da Saúde, o CAPS I, o CEO I, o Centro Municipal de Saúde, além da Clínica de Reabilitação, Farmácia Básica e Laboratório Municipal. As Unidades Básicas de Saúde da Família I e II e as Unidades Âncora garantem o atendimento à população urbana e rural, fortalecendo o cuidado integral à saúde.

CNES	ESTABELECIMENTOS
9139656	ACADEMIA DE SAUDE CONGO
9701087	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS I
9117520	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLOGICO CEO I
2357046	CENTRO MUNICIPAL DE SAUDE
6588131	CLINICA MUNICIPAL DE REABILITACAO ALBA LUCIA DE MOURA SILVA
4335090	CLINICA VETERINARIA MUNICIPAL
7411510	EQUIPE EMULTI ESTRATEGICA DO CONGO
9390839	FARMACIA BASICA MUNCIPAL
7019580	LABORATORIO MUNICIPAL DE ANALISES CLINICAS
6379346	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
4738748	UNIDADE ANCORA DO SITIO LAGOA FUNDA
4335104	UNIDADE ANCORA DO SITIO RIACHO DO ALGODAO
2363313	UNIDADE BASICA SAUDE DA FAMILIA I CONGO
2363364	UNIDADE BASICA SAUDE DA FAMILIA II CONGO
6379397	VIGILANCIA SANITARIA MUNICIPAL

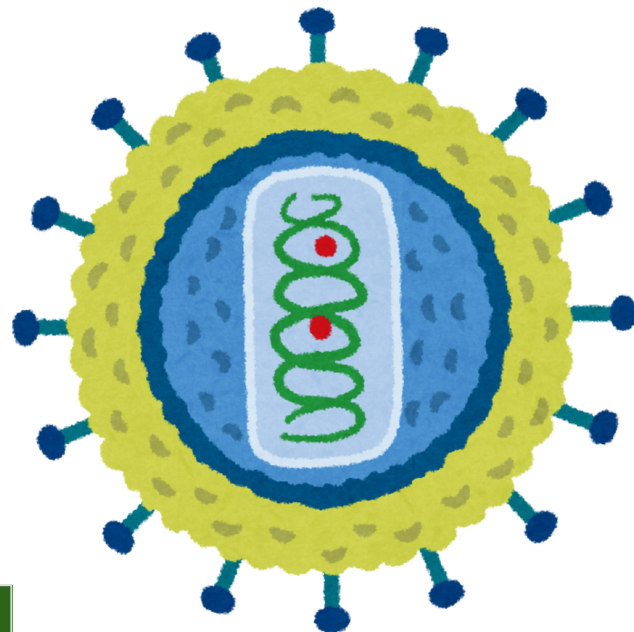


PROFISSIONAIS

Digitador	3
Gerente de serviços da saúde	1
Assistente administrativo	5
Biomédico	1
Auxiliar de laboratório	1
Técnico em farmácia	1
Médico veterinário	1
Faxineiro	3
Porteiro de edifícios	1
Auxiliar de enfermagem	1
Artesão de material reciclável	1
Técnico agente comunitário	9
Profissional de educação física	4
Fisioterapeuta geral	3
Psicólogo clínico	5
Farmacêutico	2
Cirurgião dentista endodontista	2
Auxiliar de saúde bucal	4

Recepcionista geral	5
Cirurgião dentista periodontista	1
Nutricionista	2
Fonoaudiólogo geral	2
Assistente social	1
Enfermeiro	16
Protético dentário	1
Técnico de enfermagem	19
Condutor de ambulância	8
Agente de saúde	2
Agente comunitário de saúde	3
Cirurgião dentista	3
Médico	2
Médico psiquiatra	1
Médico clínico	1
Médico cardiologista	1
Agente de combates a endemias	5
Farmacêutico analista clínico	2
Diretor de serviços de saúde	2

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA



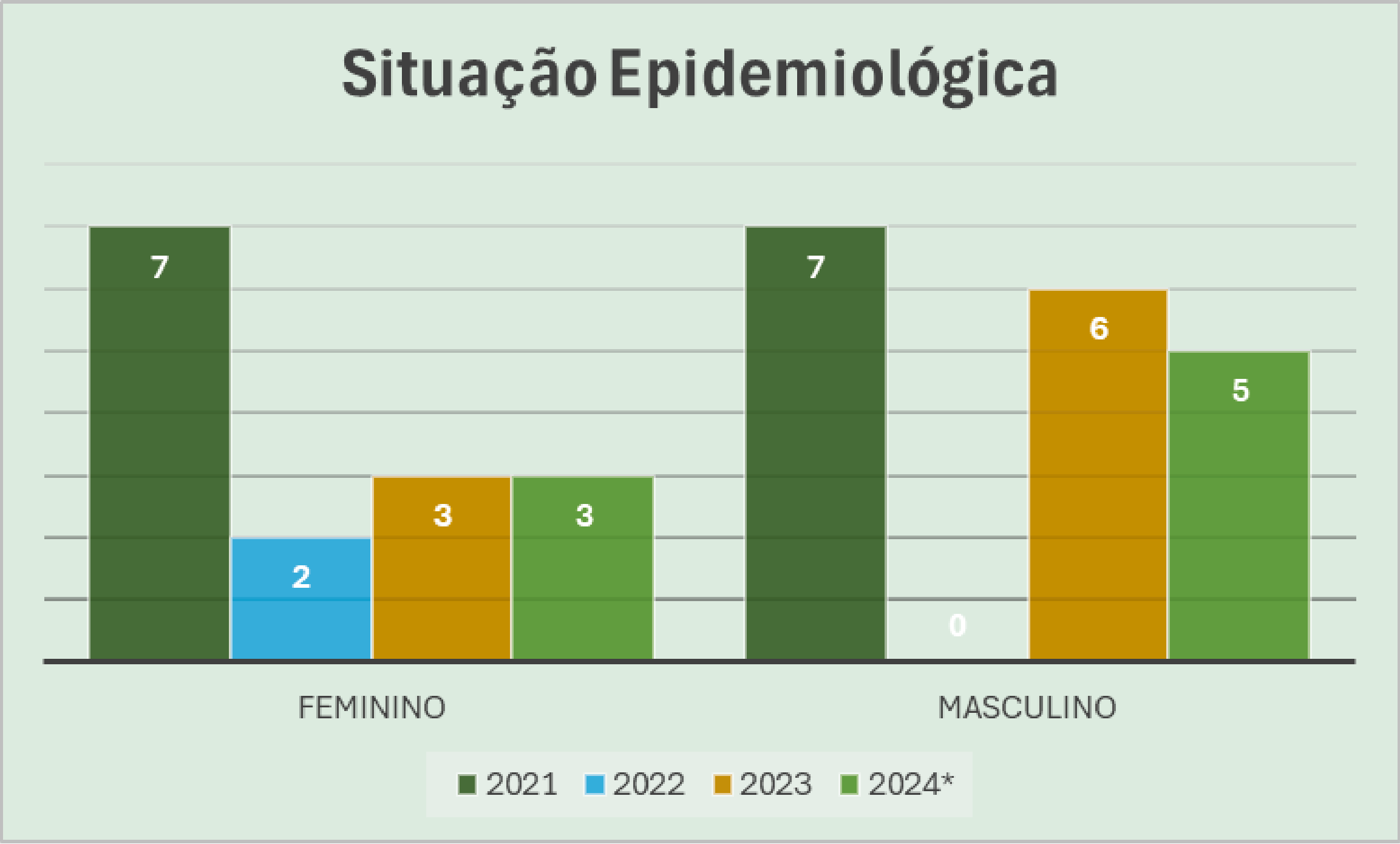
Painel de Monitoramento da Mortalidade CID-10	2021	2022	2023	2024
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	3	2	2
Doenças do sistema nervoso	6	1	3	5
Neoplasias [tumores]	5	2	6	5
Neoplasias [tumores] malignas(os)	4	2	6	5
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	7	2	6	3
Diabetes mellitus	6	2	6	2
Doenças do aparelho circulatório	23	10	13	9
Doenças hipertensivas	4	4	1	2

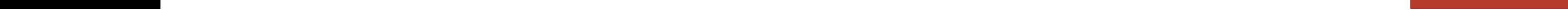


DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

PAINEL DE MONITORAMENTO DA MORTALIDADE PREMATURA (30 A 69 ANOS) POR DCNT

O gráfico apresenta a evolução da situação epidemiológica por sexo entre 2021 e 2024. Em 2021, tanto homens quanto mulheres registraram 7 casos, representando o pico do período. No ano seguinte, houve queda significativa entre as mulheres, com 2 casos, e ausência de registros no público masculino. Já em 2023, observa-se aumento nos casos masculinos (6) e estabilização entre as mulheres (3), tendência que se manteve em 2024, com 5 casos em homens e 3 em mulheres. Os dados indicam redução geral em relação a 2021, mas com maior concentração recente no sexo masculino.





FINANCIAMIENTO DE SAÚDE

EXERCICIO	FEDERAL		RECURSO FEDERAL/EMENDAS PARLAMENTARES		ESTADUAL		MUNICIPAL		TOTAL POR NATUREZA DE DESPESA	
	CUSTEIO	CAPITAL	CUSTEIO2	CAPITAL3	CUSTEIO4	CAPITAL5	CUSTEIO6	CAPITAL7	CUSTEIO8	CAPITAL9
2026	3.027.500,00	392.000,00	2.000.000,00	200.000,00	22.000,00		6.899.000,00	136.000,00	11.948.500,00	728.000,00
2027	2.707.000,00	359.000,00	2.500.000,00	250.000,00	23.000,00		9.001.750,00	143.000,00	14.231.750,00	752.000,00
2028	2.703.500,00	356.000,00	2.650.000,00	280.000,00	26.000,00		9.376.750,00	150.000,00	14.756.250,00	786.000,00
2029	2.564.000,00	308.000,00	2.800.000,00	350.000,00	28.000,00		9.772.750,00	155.000,00	15.164.750,00	813.000,00
TOTAL DO QUADRIÊNIO	11.002.000,00	1.415.000,00	9.950.000,00	1.080.000,00	99.000,00	-	35.050.250,00	584.000,00	56.101.250,00	3.079.000,00

FINANCIAMENTO DE SAÚDE

EXERCÍCIO	VALOR	AH %
2026	12.676.500,00	0,00%
2027	14.983.750,00	18,20%
2028	15.542.250,00	3,73%
2029	15.977.750,00	2,80%



DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES



DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade, atendendo às necessidades de saúde, considerando os determinantes sociais, implementando a política de atenção primária em saúde e a atenção especializada com o fortalecimento de rede de atenção à saúde, de forma regionalizada, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.								
OBJETIVO N° 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária em Saúde - APS								
N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Anualização das Metas				
				2026	2027	2028	2029	
(1.1.1)	Manter 80% do acompanhamento das condicionalidades do programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	Percentual	80	80	80	80	
(1.1.2)	Implantar o Programa de Controle do Tabagismo em todas as Unidades de Saúde do município até dezembro de 2026, com o objetivo de reduzir a prevalência do tabagismo, promover hábitos de vida saudáveis	Percentual de Unidades de Saúde com o Programa de Tabagismo implantado	Percentual	-	100	100	100	
(1.1.3)	Realizar no mínimo 40% dos exames citopatológico em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	Percentual de mulheres dentro da faixa etária com exames realizados para rastreamento através do SISCAN.	Percentual	40	40	40	40	
(1.1.4)	Encaminhar no mínimo 40% das mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos para realização de mamografia.	Cobertura anual de encaminhamento para mamografia em mulheres de 40 a 69 anos.	Percentual	40	40	40	40	
(1.1.5)	Realizar exames de sífilis e HIV em, no mínimo, 80% das gestantes cadastradas nas Unidades de Saúde da Família (USFs), conforme protocolos do Ministério da Saúde.	Percentual de gestantes testadas	Percentual	80	80	80	80	

(1.1.6)	Realizar exames de sífilis e HIV em, no mínimo, 80% das gestantes cadastradas nas Unidades de Saúde da Família (USFs), conforme protocolos do Ministério da Saúde.	Percentual de gestantes testadas	Percentual	80	80	80	80
(1.1.7)	Manter 100% da Rede de Saúde Bucal do município em funcionamento	Percentual de Equipes de Saúde Bucal (ESB) ativas e em funcionamento regular	Percentual	100	100	100	100
(1.1.8)	Reduzir em 1% o percentual de exodontias (extrações dentárias) em relação ao total de procedimentos preventivos e curativos realizados na Rede de Saúde Bucal do município	Percentual de exodontias em relação ao total de procedimentos odontológicos	Percentual	1	1	1	1
(1.1.8)	Implementar ações coletivas de escovação dental supervisionada em todas as Unidades de Saúde e escolas municipais anualmente, com o objetivo de promover hábitos de higiene oral, prevenir cáries e doenças gengivais e fortalecer a atenção preventiva em saúde bucal.	Percentual de Unidades de Saúde e escolas que realizam escovação dental supervisionada	Percentual	100	100	100	100
(1.1.9)	Garantir que 100% das Unidades de Saúde do município possuam equipes capacitadas em protocolos clínicos, atenção integral à saúde e práticas de promoção e prevenção anualmente	Percentual de Unidades de Saúde com equipes capacitadas	Percentual	100	100	100	100
(1.1.10)	Manter, durante todo o período de vigência do Plano Municipal de Saúde, as ações de prevenção e promoção da saúde voltadas às IST/HIV/AIDS no município.	Número de ações educativas e preventivas realizadas anualmente sobre IST/HIV/AIDS.	Numero	1	1	1	1
(1.1.11)							
(1.1.12)	Implementar todas as ações da Comissão de Educação Permanente, pactuadas na CIR, voltadas à qualificação das redes de atenção no município.	Percentual de ações pactuadas pela CIR implementadas.	Percentual	80	80	80	80

Objetivos Nº 1.2 - Construir, Reformar e Equipar os Estabelecimentos de Saúde e Administrativos da SMS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Anualização das Metas			
				2026	2027	2028	2029
(1.2.1)	Adquirir, no prazo de até dois anos, 15 equipamentos de informática (computadores, impressoras e nobreaks) para as unidades de Atenção Básica, com o objetivo de melhorar a infraestrutura tecnológica, otimizar o registro das informações em saúde e qualificar o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).	Número de equipamentos adquiridos e distribuídos por unidade.	Número	-	15	-	-
(1.2.2)	Adquirir, no prazo de até dois anos, mobiliário, eletrodomésticos e eletroeletrônicos para as unidades de Atenção Básica, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho das equipes, proporcionar conforto aos usuários e garantir ambientes adequados para o atendimento em saúde.	Percentual de unidades de Atenção Básica com mobiliário e equipamentos adequados.	Percentual	-	100	100	100
(1.2.3)	Aquisição de equipamentos médicos de longa durabilidade (respiradores, monitores multiparamétricos, cadeiras de rodas e macas) para unidades hospitalares e de pronto atendimento do município, visando melhorar a qualidade do atendimento, garantir a segurança dos pacientes e otimizar os recursos em saúde ao longo de dois anos.	Percentual de unidades hospitalares equipadas com equipamentos médicos de longa durabilidade	Percentual	-	100	100	100
(1.2.4)	Adquirir material médico-hospitalar de média durabilidade (como termômetros, estetoscópios, esfigmomanômetros, oxímetros e materiais de suporte clínico) para unidades hospitalares e de pronto atendimento do município, ao longo de dois anos.	Percentual de unidades hospitalares abastecidas com material médico-hospitalar de média durabilidade	Percentual	-	100	100	100

(1.2.6)	Adquirir material médico-hospitalar específico para atendimento em primeiros socorros (como kits de sutura, talas, kits de imobilização, oxímetros, desfibriladores portáteis, curativos e materiais de suporte imediato) para unidades de pronto atendimento, SAMU e salas de primeiros socorros do município, ao longo de dois anos.	Percentual de unidades de pronto atendimento e equipes de urgência equipadas com materiais de primeiros socorros.	Percentual	-	100	100	100
(1.2.7)	Adquirir equipamentos para o laboratório de análises clínicas municipal (como centrífugas, microscópios, analisadores bioquímicos, hematológicos e refratômetros), ao longo de dois anos.	Percentual de exames laboratoriais realizados com equipamentos novos ou modernizados	Percentual	-	90	90	90
(1.2.8)	Adquirir 3 veículo de passeio 0 km com capacidade para 5 pessoas, destinado ao transporte de equipes de saúde do município até um dois anos	Número de veiculos adquiridos	Número	-	3	-	-
(1.2.9)	Adquirir 1 veículo tipo van a diesel destinado ao transporte de equipes de saúde do município até dezembro de 2026	Número de veiculos adquiridos	Número	1	-	-	-
(1.2.10)	Adquirir veículos para transporte de equipes da Atenção Primária, com capacidade para 7 passageiros, em até um ano.	Número de veiculos adquiridos	Número	1	-	-	-
(1.2.11)	Aquisição de equipamentos odontológicos, como cadeiras odontológicas, unidades de sucção, compressores, autoclaves e kits de instrumentais, para as unidades de Atenção Básica do município ao longo de dois anos, visando aprimorar a infraestrutura e a qualidade do atendimento odontológico.	Percentual de unidades de Atenção Básica com equipamentos odontológicos completos	Percentual	-	100	100	100

(1.2.12)	Adquirir equipamentos para a clínica de reabilitação do município,ao longo de um ano, com o objetivo de fortalecer os serviços de reabilitação, garantir atendimento seguro e de qualidade e ampliar a capacidade de atendimento a pacientes com necessidades físicas, motoras e funcionais.	Percentual de equipamentos adquiridos e instalados	Percentual	80	80	80	80
(1.2.13)	Realizar a reforma da estrutura física da sede do Núcleo de Endemias até dezembro de 2026, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho das equipes	Percentual de obras concluídas em relação ao planejado.	Percentual	100	-	-	-
(1.2.14)	Adquirir equipamentos eletrônicos para vigilância epidemiológica (como computadores, notebooks, tablets, impressoras, scanners e servidores) para o Núcleo de Vigilância Epidemiológica do município até dezembro de 2026, com o objetivo de melhorar a coleta, processamento e análise de dados de saúde, fortalecer a tomada de decisão baseada em informações confiáveis e otimizar as ações de prevenção e controle de doenças.	Percentual de equipamentos adquiridos e em funcionamento	Percentual	-	100	100	100
(1.2.15)	Adquirir 1 Freezer Comum para acondicionamento de vacinas antirrábicas ao longo do ano, com o objetivo de garantir a conservação adequada das vacinas, manter a eficácia do imunizante e fortalecer a capacidade do município no controle da raiva animal e prevenção da doença em humanos.	Número de Freezer adquirido	Número	1	-	-	-
(1.2.16)	Adquirir 1 Veículo Pick-up Cabine Dupla 4x4 (Diesel) destinado ao desenvolvimento das atividades de controle de doenças de notificação compulsória e endemias, em até dois anos.	Número de veiculos adquiridos	Número	1	-	-	-

Objetivos N° 1.3 - Fortalecer a Gestão de Média e Alta Complexidade de Forma Municipal							
N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Anualização das Metas			
				2026	2027	2028	2029

(1.3.1)	Manter e fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em 100% de forma regionalizada e integrada, garantindo a continuidade do cuidado em saúde mental, o acesso equitativo aos serviços especializados e a articulação entre os diferentes pontos da rede	Percentual de usuários acompanhados com plano terapêutico singular ativo	Percentual	100	100	100	100
(1.3.2)	Implantar 100% das linhas de cuidado voltadas à atenção integral à Pessoa com Deficiência continuamente, assegurando o acesso equitativo, a continuidade do cuidado e a integração entre os diferentes pontos da rede de atenção à saúde.	Percentual de linhas de cuidado da RCPD implantadas e em funcionamento	Percentual	100	100	100	100
(1.3.3)	Manter o serviço da SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) em pleno funcionamento em todas as áreas de cobertura, garantindo atendimento rápido, contínuo e eficiente a emergências e urgências médicas.	Percentual de operacionalidade do SAMU	Percentual	100	100	100	100
(1.3.4)	Renovar 100% da frota de ambulâncias SAMU até um ano, garantindo transporte seguro e eficiente de pacientes.	Percentual de ambulâncias renovadas em relação à frota total	Percentual	100	100	100	100
(1.3.5)	Garantir que 90% dos estabelecimentos de saúde do município realizem acompanhamento contínuo dos procedimentos pactuados pela PPI	Percentual de metas da PPI atingidas nos estabelecimentos monitorados.	Percentual	90	90	90	90
(1.3.6)	Ampliar a oferta de consultas e procedimentos especializados em unidades de média e alta complexidade, por meio da contratação de serviços especializados, atingindo a cobertura planejada.	Percentual de consultas e procedimentos especializados realizados / Número planejado.	Percentual	80	80	80	80
(1.3.8)	Garantir a realização de procedimentos cirúrgicos de média e alta complexidade conforme demanda da população e planejamento municipal.	Percentual de procedimentos cirúrgicos realizados / Número planejado.	Percentual	80	80	80	80

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde do Município de Congo–PB tem como objetivo definir uma visão de futuro clara para a gestão da saúde, construída de forma participativa com profissionais do SUS, gestores, parceiros institucionais e o Conselho Municipal de Saúde. Mais do que atender a uma exigência legal, o plano se propõe a ser um instrumento real de orientação da gestão, fundamentado na escuta das necessidades locais, no planejamento participativo e na análise responsável dos recursos orçamentários. A saúde pública não pode mais funcionar de forma automática ou baseada em modelos ultrapassados. Sem inovação, responsabilidade e organização técnica, o sistema tende ao esgotamento, impactando diretamente a população. Por isso, este plano representa um ponto de reorganização, orientando decisões baseadas em dados, diálogo e participação social. Trata-se de um documento dinâmico, que deve ser atualizado ao menos uma vez por ano, acompanhando as mudanças nas demandas da população e a disponibilidade de recursos, tanto próprios quanto provenientes do Estado e da União. Sua efetividade depende do comprometimento da equipe e da atuação vigilante do Conselho Municipal de Saúde, garantindo que todas as ações sejam planejadas, acompanhadas e executadas com transparência. Assim, Congo–PB reafirma seu compromisso com o fortalecimento do SUS, de forma responsável, planejada e orientada ao futuro.

AÇÕES REALIZADAS PELO MUNICÍPIO



AÇÕES REALIZADAS PELO MUNICÍPIO





PREFEITURA MUNICIPAL

CONGO

UM GOVERNO PARA TODOS!